ATA

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO OCTOGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR.

Às nove horas do dia nove de abril de dois mil e catorze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, sito à Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Vigésima Sessão Ordinária** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e catorze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista sob a Presidência do vereador **Leonardo Rodrigues Moreira,** secretariado "ad hoc" pelo Vereador **Abel Salvador Mesquita Júnior,** o qual fez constar a presença dos seguintes vereadores: **Adelino Dias de Sousa Neto, Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras, Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mario Cesar Balduino, José Flávio de Matos, Júlio Cézar Medeiros Lima, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Masamy Eda, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Mirian dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira e Sandro Cavalcante França.** Havendo Quórum Regimental e sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a **Vigésima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e catorze**. Ato contínuo colocou em apreciação a ATA da 18ª Sessão Ordinária do dia 02 de abril de 2014. Suprimida a leitura e em votação simbólica a referida ATA foi **APROVADA** por unanimidade dos vereadores presentes. Vereador **Abel Galinha** – pediu um minuto de silêncio pela morte da senhora Rosa Marinho. Pedido atendido. Em seguida o senhor Presidente convocou o 1º Secretário, vereador Júlio Cézar, para fazer parte da Mesa Diretora e solicitou que o mesmo procedesse à **LEITURA DOS EXPEDIENTES**: **Expedientes Oriundos do Legislativo: Indicação N.º 026/2014** – de autoria do vereador Edilberto Veras que solicita à Prefeita de Boa Vista: "que sejam realizadas a

drenagem das águas pluviais e a pavimentação asfáltica da Estrada do Santa Fé – Barra do Vento". **Indicação N.º 027/2014** – de autoria do vereador Adelino Dias, que solicita à Prefeita de Boa Vista: "que seja encaminhada uma equipe, para averiguar a situação que se encontra o Bairro Cidade Satélite, pois precisa urgente de uma agência de correios". Passou-se para a **ORDEM DO DIA. Em segunda discussão e votação: Projeto de Lei Nº 044,** de 13 de dezembro de 2013, de autoria do vereador Manoel Neves, que dispõe sobre: "Institui e inclui no calendário oficial de eventos do município de Boa Vista o dia do obreiro universal e dá outras providências". Após a leitura dos Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação Final; Obras, Urbanização, Transportes, Habitação e Serviços Públicos e Economia, Finanças e Orçamento, o senhor Presidente colocou o referido Projeto de Lei em discussão. Vereador **Manoel Neves** – disse que o Projeto de Lei Nº 044, de sua autoria, já havia sido amplamente discutido na sessão anterior, então ele gostaria de agradecer ao vereador Edvaldo do Santa Tereza e aos demais vereadores que ajudaram na aprovação do mesmo, bem como pediu que a votação fosse simbólica. Encerrada a fase de discussão o senhor Presidente colocou o referido Projeto em **Votação Simbólica** e não havendo mudança de posição o mesmo foi **APROVADO** por unanimidade dos vereadores presentes. **Em primeira discussão e votação: Projeto de Lei Nº 017,** de 28 de março de 2014, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre: "Altera os arts. 4º e 14 e acrescenta o art.14-A, à Lei 774, de 16 de dezembro de 2004; e altera o art. 1º da Lei Delegada 07, de 15 de dezembro de 2008. Após a leitura dos Pareceres das Comissões de: Legislação, Justiça e Redação Final; Obras, Urbanização, Transportes, Habitação e Serviços Públicos e Economia, Finanças e Orçamento, o senhor Presidente colocou o referido Projeto de Lei em discussão. Vereador **Mauricélio Fernandes** – cumprimentou todos os presentes e defendeu o Projeto de Lei Nº 017 fazendo uma explanação acerca da importância que o mesmo terá para o município, pois ele trata da criação da CSL – Comissão Setorial de Licitação, que, entre outras coisas, tem por atribuição e finalidade dar andamento e celeridade aos processos licitatórios de obras e serviços municipais, como um todo; que isso vai diminuir o acúmulo de processos e projetos a serem licitados, beneficiando

a população com mais rapidez na execução das obras. Aproveitou para pedir aos vereadores que votassem pela aprovação do Projeto. Vereador **Júlio Cézar –** parabenizou o vereador Mauricélio pelas colocações e lembrou aos vereadores que se trata de uma Comissão Setorial de Licitação – CSL, ou seja, é de um complemento do que essa Casa vem fazendo em relação ao apoio incondicional ao Executivo; que no ano passado, na ânsia e na vontade de acertar essa Casa aprovou a contratação de vários Engenheiros para a Secretaria Municipal de Obras no intuito de dar continuidade aos vários projetos que a Prefeita está conseguindo, em parceria com o Governo Federal e com as emendas da bancada federal do Estado, para que os recursos venham e fiquem aqui; que foi dado o primeiro passo o ano passado e agora estão partindo para o segundo passo; que tem certeza de que setenta ou oitenta por cento das indicações feitas pela Câmara são para mudar a parte de estrutura tanto da saúde quanto da educação; que com a criação dessa CSL será mais um passo no sentido de ver o desejo da população ser alcançado; que tem certeza que os vereadores irão aprovar esse Projeto por unanimidade. Aproveitou para pedir que a votação fosse simbólica. Vereador **Edilberto Veras -** pediu aos vereadores que pudessem fazer seus questionamentos acerca dos projetos que vêm para essa Casa; que já existe a CPL – Comissão Permanente de Licitação; que não leu o referido Projeto e que talvez não seja o caso de se criar mais cargos comissionados, então antes de aprovar esses projetos, é preciso estudá-los para que não aprovem nada que seja inviável para eles e para o município; Vereador **Mauricélio Fernandes –** voltou a se pronunciar e disse que os três Projetos que estão em pauta, já se encontram em todos os gabinetes dos vereadores desde o dia 02 de abril, ou seja há sete dias, bem como que o Projeto em questão tramitou normalmente e foi discutido nas comissões, que deram seus pareceres. Esclareceu, ainda, que desde a época que aprovaram a contratação dos Engenheiros, que esses Projetos estão prontos, porém a Prefeita verificou que não existe tempo hábil de a CPL fazer a licitação dos mesmos para que os recursos próprios e os que vêm de Brasília permaneçam no município; que a CSL servirá, apenas para tramitar os projetos oriundos da SMOU – Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo; que o Projeto merece celeridade até por estarmos em um período eleitoral.

pois existem prazos que precisam ser respeitados. Finalizou. Vereadora **Mirian Reis** – perguntou se os cargos em comissão são da CPL, bem como se poderiam votar o referido Projeto na próxima terça-feira, pois, segundo ela, o mesmo só chegou ao seu Gabinete na última segunda-feira; que tem muito prazer em apoiar e ajudar a Prefeitura, mas gostaria de ler o Projeto antes. Vereador **Mauricélio Fernandes** – respondeu que ficou sabendo que o Gabinete da vereadora Mirian estava fechado na semana passada, mas que o Projeto foi lido em Plenário no dia primeiro e foi entregue nos demais gabinetes no dia 02 de abril. Vereador **Júlio Cézar** – interrompeu para dizer que de acordo com o artigo 182 do Regimento Interno dessa Casa, o prazo para pedir vistas ou retirar o projeto de pauta, que é antes da abertura da discussão do mesmo, já passou. Vereador **Mauricélio Fernandes** – explicou que para que uma CSL seja criada é necessário um corpo técnico e que isso consta e está claro no Projeto. Vereador **Sandro Fofoquinha** – frisou que as grandes capitais utilizam a CSL, mas que entende que Boa Vista não é tão grande assim para adotar esse sistema, pois criar vários cargos em comissão é um pouco complicado; que não sabe da dimensão das obras do Executivo, mas sugere que ao passar pelas comissões, os vereadores possam discutir os Projetos, amplamente na Presidência, antes que cheguem ao Plenário, bem como que soubessem dos pareceres somente na hora da leitura dos mesmos. Vereador **Mario Cesar** – frisou que gostaria de dizer que mesmo sendo um Projeto de urgência, no Regimento Interno da Casa também consta no artigo 79, que a Casa tem quarenta e cinco dias para apreciá-lo; que um Projeto como esse deveria ser discutido com o Poder Executivo, porque a responsabilidade da Câmara é muito grande, ou seja, todas as Leis municipais passam por essa Casa e são aprovadas aqui; que é preciso ter cuidado e analisar bem antes de aprová-las; que os vereadores estão do lado da Prefeitura aprovando a liberação de recursos e o aumento de cargos, entre outras coisas, então têm o direito de reivindicar uma conversa entre os vereadores e o Poder Executivo abertamente, já que de acordo com a Constituição Federal são dois Poderes independentes e harmônicos entre si. Vereador **Sandro Fofoquinha** - voltou a falar e disse que ainda estão em primeira discussão e existe tempo hábil para que se conheça esse Projeto, através de alguns membros do Município, para que em segunda

discussão venham pautados do que é certo e do que possa ser aprovado aqui até para não caírem em uma "pegadinha" em relação à Lei Delegada, já que estarão dando plenos poderes ao Executivo. Vereador **Mario Cesar** – voltou a falar para dizer que é preciso que os vereadores conversem e analisem, pois da mesma forma que são convocados também têm o direito de reivindicar de forma educada e democrática; que gostaria de fazer um apelo ao vereador Mauricélio, Líder do Executivo, para que se possa estreitar esse contato em relação a esses projetos que estão tramitando aqui na Casa. Finalizou. Vereadora **Aline Rezende** – cumprimentou todos os presentes e disse que o vereador Mario Cesar está certo; que estão aqui para apoiar e ajudar a Prefeita aprovando os projetos que vêm para essa Casa, mas é preciso que os mesmos venham com uma explicação melhor para que os vereadores possam entender; que a CPL é muito importante em um órgão, pois é o cérebro de um governo; que não tem mais tempo para pedir vistas, mas é melhor aprovarem esse Projeto, agora, em primeira discussão e esperar que venha alguém da Prefeitura para explicá-lo e, na segunda discussão estarão embasados e entendendo melhor o Projeto. Vereador **Júlio Cézar** – voltou a falar e disse que a vereadora Aline foi muito feliz nas suas colocações, e, que ela deveria usar mais vezes o microfone, mas que gostaria de dizer que a discussão estava um pouco equivocada, pois estavam falando em CPL, mas o projeto fala de CSL e que serão criados quatro cargos; que quando um projeto vai para o Gabinete de um vereador, o parlamentar deveria pegar e ler; que se tivessem feito isso, não haveria dúvida em relação a cargos; que a dotação orçamentária para a criação desses cargos, ela é feita no próprio orçamento da secretaria; que não estão gerando mais despesas, apenas estão mudando a Lei Nº 774 de 2004, que está sendo moldada para dar vasão a esses processos que se encontram na Secretaria. Vereador **Mario Cesar** – voltou a falar e disse que, os vereadores são competentes para analisarem os projetos e que mesmo em regime de urgência os vereadores têm quarenta e cinco dias para analisá-los, então é preciso calma. Repetiu que gostaria que os vereadores conversassem com o Poder Executivo antes da segunda discussão e votação. Vereador **Júlio Cézar** - disse que não chamou ninguém de incompetente, mas está de acordo que os vereadores conversem com o Executivo. Vereador **Sandro**

Fofoquinha – voltou a falar e disse que entende que a CPL vai continuar, então vai onerar sim, pois outros cargos serão criados, então está havendo uma dupla interpretação. Vereador **Edilberto Veras** – voltou a se pronunciar que recentemente aprovaram um projeto aqui na Casa para contratar 19 engenheiros e que os profissionais concursados não são valorizados. Aproveitou para perguntar ao vereador Sandro Fofoquinha, que já trabalhou na CPL da Casa, se essa criação de cargos realmente não gera despesa. Vereador **Sandro Fofoquinha** – respondeu que tudo que se cria tem um gasto. Vereadora **Mirian Reis** – disse que gostaria de fazer uma correção, pois realmente o Projeto foi entregue no seu gabinete no dia 02 de abril, por isso ela gostaria de pedir desculpas; que lendo o Projeto, rapidamente verificou que, como o vereador Sandro Fofoquinha falou, vai onerar, sim, porque cargos serão criados. Aproveitou para perguntar ao Líder do Executivo, se as duas estruturas, CSL e CPL irão funcionar dentro da Prefeitura, bem como se a CSL será subordinada à CPL do município. Vereador **Mauricélio Fernandes** – respondeu que sim e esclareceu que a CPL continuará atendendo todas as demais secretarias do município, pois a CSL atenderá, apenas a SMOU – Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo. Esclareceu, ainda, que a CSL não será subordinada à CPL, inclusive ficou sabendo que a CSL também funcionará no prédio da Prefeitura e não na SMOU; que os vereadores irão reunir-se com a Procuradora do município, Marcela Medeiros e com o Executivo para tirarem todas as dúvidas. Vereador **Edilberto Veras** – voltou a falar e disse, entre outras coisas, que o referido Projeto vai beneficiar apenas uma minoria, ou seja, a "prata da casa" não está sendo valorizada; que não entende como é que o município não tem dinheiro para tapar buracos e fazer drenagem nas ruas, mas tem dinheiro para contratar dois secretários adjuntos em cada secretaria. Que isso não é concebível; que o projeto tem "pegadinhas"; que não é necessário contratar mais ninguém de fora, pois o município tem gente competente para realizar os trabalhos; que há oito anos a população espera para que essas obras do município sejam realizadas. Vereador **Flávio do Padre Cícero** – disse que, quando aprovaram a criação dos cargos dos engenheiros foi para que não se perdessem os prazos, bem como para que os projetos de verbas federais fossem feitos em tempo hábil; que gostaria de parabenizar a

competência do Secretário de Obras, embora não tenha nenhuma intimidade com ele; que tem um limite de tempo para licitar esses projetos e a CPL não está dando conta; que não pode ser contra uma proposta que vai agilizar as licitações desses projetos que já foram aprovados e que o dinheiro já está em caixa; que estão ajudando a sociedade para que os recursos não voltem e para que a população, que tanto cobrou os vereadores na época da campanha, seja beneficiada com as obras de infraestrutura; que leu o Projeto e costuma analisar o custo-benefício, que segundo ele, é bem maior que a oneração; que garante que as obras que o vereador Edilberto está cobrando, até o final do ano serão concluídas. Aproveitou para dizer ao vereador Edilberto que a Prefeita assumiu o cargo no ano passado. Finalizou. Vereador **Sandro Fofoquinha –** voltou a se pronunciar e disse que gostaria de fazer um questionamento para o vereador Flávio, que como ele, pleiteia projetos que venham beneficiar a sociedade, pois, segundo o vereador Sandro, o referido projeto não trata apenas da criação da CSL, mas também da contratação de dois secretários adjuntos para as Secretarias de Obras, Saúde e Educação; que entende que deveria haver um consenso do Executivo com essa Casa para que esse Projeto seja desmembrado, ou seja, que conste no mesmo somente a criação da CSL. Vereadora **Mirian Reis –** disse que conversou com a vereadora Aline e com o vereador Mauricélio e sugeriu que o Líder do Executivo conversasse com a Procuradoria e com a Prefeitura no intuito de desmembrar o Projeto. Vereador **Mauricélio Fernandes –** pediu que o Projeto fosse aprovado e, comprometeu-se em falar com a procuradora do município para tratar especificamente desse Projeto e de qualquer outro que os vereadores tenham dúvidas e que, na próxima terça-feira quando o Projeto for para segunda discussão e votação tudo já estará esclarecido. Vereador **Júlio Cézar –** voltou a se pronunciar e disse que a vereadora Mirian estava coberta de razão; que já tinha percebido que estava no Projeto a questão da criação dos dois secretários adjuntos, mas que o Governo do Estado já trabalha dessa forma há muito tempo e com o crescimento da estrutura organizacional da Prefeitura, já existe essa necessidade, então nada mais justo do que termos mais pessoas pensantes para ajudar no andamento das secretarias. Aproveitou para pedir que o Presidente colocasse o referido Projeto em votação simbólica. Encerrada a fase

de discussão o senhor Presidente colocou o **Projeto de Lei Nº 017,** em **Votação Simbólica**. Não havendo mudança de posição o mesmo foi **APROVADO em primeira discussão e votação,** por unanimidade dos vereadores presentes. Vereador **Sandro Fofoquinha -** solicitou ao senhor Presidente que fosse feita a recontagem dos votos, pois, segundo ele não havia quórum. A solicitação não foi aceita, pois, segundo o Presidente Léo havia onze vereadores. Vereador **Edilberto Veras –** solicitou ao senhor Presidente, que anulasse a votação, pois, segundo ele para a criação de cargos comissionados a mesma não poderia ser simbólica e frisou que é preciso que se cumpra o Regimento Interno. A solicitação não foi aceita. Presidente **Léo Rodrigues** solicitou ao senhor Secretário que procedesse com a leitura da próxima matéria. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, o senhor Presidente anunciou o intervalo regimental de quinze minutos o qual foi suprimido a pedido do vereador Júlio Cézar e em consonância com os demais vereadores. Não havendo inscritos para o **GRANDE EXPEDIENTE** nem para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o senhor Presidente anunciou para a próxima Sessão Ordinária: **Projeto de Lei Nº 015**, de 31 de março de 2014, de autoria do Poder Executivo, em regime de urgência, que dispõe sobre: a inclusão de ação da Secretaria Municipal de Gestão Social – SEMGES no PPA-2014-2017; **Projeto de Lei Nº 016**, de 27 de março de 2014, de autoria do Poder Executivo, em regime de urgência, que dispõe sobre: altera o artigo 2º da Lei Municipal Nº 1.488 de 31 de dezembro de 2012, que dispõe sobre os critérios de pagamento da remuneração de servidores efetivos e empregados permanentes investidos em cargos de comissão administrativa pública municipal; **Projeto de Lei Nº 037**, de 29 de outubro de 2013, de autoria do vereador Mauricélio Fernandes, que dispõe sobre: fica instituído o Programa de controle populacional de cães e gatos a serem realizados através de procedimentos e esterilizações cirúrgicas, campanhas educativas e aplicação de leis que determinam a posse responsável de animais domésticos em todo o território do município de Boa Vista e dá outras providências; **Projeto de Lei Nº 045**, de 25 de fevereiro de 2014, de autoria do vereador Abel Galinha, que dispõe sobre a necessidade da Prefeita em disponibilizar três pontos de arrecadação de tributos municipais em diferentes bairros de Boa vista e **Projeto de Lei Nº 003**, de 31 de janeiro de 2014, de autoria do Poder

Executivo, que dispõe sobre: altera a lei Nº 1.000, de 18 de dezembro de 2007, e Nº 1.382, de 09 de novembro de 2011, que dispõe sobre os agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias e revoga dispositivos da Lei Nº 1.547, de 20 de dezembro de 2013. Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, nove de abril de dois mil e catorze.XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Júlio Cézar Medeiros Lima
1º Secretário